



Siga-nos

Home | Economia | Indústria | Comércio | Serviços | Agronegócios | Legislação | Política | Internacional | Finanças

Agronegócios

◀ 137

0 |

11/08/2016 - 16h25 | Atualizado em 11/08/2016 - 16h40

Albaugh, dos EUA, investe US\$ 300 mi para ampliar fabricação de defensivos no Brasil

Empresa tem com meta quadruplicar sua participação no mercado brasileiro



Albaugh, dos EUA, investe US\$ 300 mi para ampliar fabricação de defensivos no Brasil
Foto: DIVULGAÇÃO

SÃO PAULO - A norte-americana Albaugh, especializada na produção de defensivos agrícolas genéricos, vai investir 300 milhões de dólares no Brasil nos próximos três anos, buscando praticamente quadruplicar sua participação no mercado brasileiro, disse nesta quinta-feira o presidente da companhia no país.

"O mercado brasileiro é o maior mercado de agroquímicos do mundo... Este ano, o mercado vai girar de 10 bilhões de dólares", disse à Reuters o executivo Renato Seraphim.

A empresa tem hoje 0,9 por cento de participação no mercado brasileiro de defensivos e espera ampliar a fatia para 4 por cento em cinco anos, revelou ele.

A Albaugh está presente no Brasil desde 2005, por meio de sua subsidiária Atanor. Recentemente, com a aquisição da Consagro, a empresa passou a se chamar Albaugh Brasil, em sincronia com o lançamento de uma marca unificada em todos os países de atuação da companhia, que incluem Argentina, México, Canadá, China e Europa, além dos Estados Unidos.

Ca



Ca



PUBLI

Entre outras atividades, a Albaugh atua na fabricação de defensivos "pós-patente", que são aqueles lançados há mais de 10 anos e já caíram em domínio público, como é o caso do glifosato, muito utilizado em lavouras de soja transgênica no Brasil.

Pela estimativa de Seraphim, 85 por cento do consumo de defensivos agrícolas no Brasil é de genéricos.

O consumo de agroquímicos no Brasil é elevado porque combina grandes volumes de produção --com pelo menos duas safras de grãos por ano, além de plantio de cana e café-- e clima tropical, com alta incidência insetos, fungos e plantas invasoras. É uma condição que não existe em grandes regiões produtoras como a América do Norte e o leste europeu, onde o inverno congelante inibe a proliferação de pragas e doenças.

Os recursos anunciados pela norte-americana serão usados na ampliação da fábrica em Resende (RJ), onde são fabricados muitos dos 20 produtos comercializados pela empresa no Brasil, como fungicidas, inseticidas e herbicidas.

A Albaugh, assim como muitas empresas do setor, importa os componentes ativos de seus produtos de países como China e Índia. Contudo, dentro de cinco anos, a companhia espera estar preparada para sintetizar na fábrica local uma molécula de fungicida que poderá inclusive ser exportada para outros mercados.

Reuters

Assuntos relacionados:

[agronegócios](#) [defensivos](#) [albaugh](#) [renato seraphim](#)

Leia também:

COMMODITIES

Consultoria SovEcon aumenta previsão de safra de grãos da Rú...

COMMODITIES

Marex estima déficit global de café de 1 mi sacas em 2016/17...

COMMODITIES

Produtividade do café arábica do Brasil surpreende positivamente...

COMMODITIES

Agência climática dos EUA mantém previsão de La Niña nos pró...

COMMODITIES

Exportação de café verde do Brasil em julho cai 37%, com len...

IMÓVEIS RURAIS

Novo dever com reserva legal elevará custos 🗝

Ver

Esta notícia ainda não possui comentários.
Seja o primeiro a comentar!

Comente

Imprimir

Reportar erro

mais

Clientes

ATOS LEGAIS

Veja as publicações
legais do Jornal DCI

LEILÕES & NEGÓCIOS

Veja as oportunidades
de leilões no Jornal
DCI

FATOS RELEVANTES

Fatos Relevantes dos
clientes DCI

Cartórios

EDITAIS DE PROTESTO

Atualização dos
cartórios diariamente



DCI
9.858 curtidas

[Curtir Página](#) [Compartilhar](#)

9 amigos curtiram isso



- [Home](#)
- [Assine](#)
- [Cadastre-se](#)
- [Login](#)
- [Versão digital](#)

- [Atos legais](#)
- [Fatos relevantes](#)
- [Editais de protesto](#)
- [Especiais](#)



© 2016. DCI Diário Comércio Indústria & Serviços. Todos os direitos reservados.

